



JUDÔ: UMA PERSPECTIVA DA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA GLOBAL E ANALÍTICA NA ESCOLA - POSSIBILIDADE DE UM MODELO MISTO¹

*JUDO: A PERSPECTIVE A GLOBAL AND ANALYTICAL
METHODOLOGY APPLICATION IN THE SCHOOL -
POSSIBILITY OF A MIXED MODEL*

*JUDO: UNA PERSPECTIVA DE APLICACIÓN DE LA
METODOLOGÍA GLOBAL Y ANALITICA EN LA ESCUELA - LA
POSIBILIDAD DE UN MODELO MIXTO*

Anny Karolayne Fonseca Soares²

Jéssica Natália de Souza³

Julia Maria Alves de Medeiros⁴

PALAVRAS-CHAVE: *Métodos de ensino; Educação Física Escolar; Judô.*

1 INTRODUÇÃO

O judô é uma arte marcial esportiva, criada no Japão, em 1882, pelo professor de Educação Física Jigoro Kano e é atualmente praticada por milhões de pessoas. As artes marciais são bastante conhecidas por seus métodos de ensino bastante tradicionais, porém, tratando-se do ensino dessa modalidade na educação física escolar, há duas metodologias que se destacam, o método global e o método analítico, ambos conhecidos por apresentarem características opostas e serem aplicadas sempre separadamente nas aulas. Desse modo, o objetivo deste trabalho é discutir a possibilidade da aplicação de um método misto de ensino na escola referente a modalidade do judô.

1 Não se obteve auxílio com recursos financeiros.

2 Graduanda do curso de educação física na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Anny.karolayne@live.com

3 Graduanda do curso de educação física na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), jeskinh@hotmail.com

4 Graduanda do curso de educação física na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), julhinhamaria@gmail.com

2 METODOLOGIA

Neste trabalho, especificadamente na área da aprendizagem motora, foi buscada a apropriação e utilização das metodologias de ensino analítico e global, na qual foi elaborada um plano de aula que abrangesse os respectivos métodos. O relato de experiência, emerge a partir de uma aula experimental, a qual foi realizada na sala de judô do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), sob a orientação do professor de educação física, Dário Ivomar, onde o público foi uma turma de 25 alunos, de faixa etária entre 14 e 17 anos, cursando o primeiro ano do curso técnico integrado, a qual foi aplicada uma aula que durou em média 40 minutos, e esta teve como tema a modalidade judô, especificadamente voltada para o equilíbrio. Ademais, a partir da vivência e reflexões, obteve-se a necessidade de buscar na literatura, autores que embasassem e discutissem a possibilidade de aplicação de um modelo misto de ensino na escola.

3 DESCRIÇÕES E RESULTADOS

A partir da experiência na escola, foi possível obter algumas reflexões. Após a vivência, alguns alunos alegaram que o método global era mais dinâmico e divertido, proporcionando assim uma atividade lúdica. Contudo, a maioria dos participantes que preferiram o modelo analítico, justificaram sua escolha pelo fato de conseguirem realizar os movimentos com mais segurança, por terem adquirido uma técnica específica para efetuarem os golpes que foram ensinados, os quais estão presente na modalidade. Por conseguinte, surgiu uma busca para compreender como efetuar um modelo de aula que satisfizesse tanto o modelo global, conceituado de acordo com Santana (2001), como um método capaz de desenvolver e proporcionar a aprendizagem a partir da própria experiência, utilizando da adaptação de regras para uma maior facilidade de assimilação, quanto o modelo analítico, que é definido por Reis (1994) como aquele em que o professor ou técnico parte dos fundamentos, como partes isoladas, onde o domínio da técnica é necessário. A partir dessa concepção, surgiu o termo “Modelo Misto”, visando interligar esses métodos proporcionando uma maneira mais complementar no ensino da aprendizagem motora. Deste modo, XAVIER (1986) engloba o modelo misto como sendo uma sincronia dos métodos global-parcial-global, no qual primeiramente acontece a execução do gesto como um todo. Em seguida, o gesto é parcializado com o objetivo de proceder a “correções” do movimento ou dos movimentos. E por fim, volta-se a prática completa dos movimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A forma de como ensinar é sempre uma preocupação para aqueles que lecionam. Com isso, o presente estudo analisou os dois métodos de ensino de aprendizagem, o método global e o analítico, com uma proposta da interligação de ambos, propiciando o modelo misto. Diante da discussão, é visto que essa metodologia pode acarretar em benefícios para os alunos e docentes, posto que, amplia as ferramentas de ensino trazendo um maior leque de possibilidades pedagógicas.

REFERÊNCIAS

REIS, H.H.B. **O ensino dos jogos coletivos esportivizados na escola.** 1994. 75 f.

Dissertação (Mestrado em Educação Física) - Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação Física e Desporto, 1994.

SANTANA, W.C. de. **Futsal: metodologia da participação**. 2.ed. Londrina: Lido. 2001.

XAVIER, T.P. **Métodos de ensino em educação física**. São Paulo: Manole, 1986.